



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

1. Balanço

Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	26 578 566,64	24 920 762,78
Propriedades de investimento	5	1 891,14	1 891,14
Ativos intangíveis	6	55 883,00	75 988,43
Investimentos financeiros	7	312 304,69	553 623,48
		26 948 645,47	25 552 265,83
Ativo corrente			
Inventários	8	570 958,57	551 665,40
Clientes	9	4 374 157,39	4 544 341,92
Estado e outros entes públicos	10	80 550,00	64 232,34
Outras contas a receber	11	5 149 994,38	3 016 387,29
Outros ativos correntes	12	30 979,21	30 979,21
Caixa e depósitos bancários	12	694 092,37	1 284 648,95
		10 900 731,92	9 492 255,11
Total do Ativo		37 849 377,39	35 044 520,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	141 354,80	141 354,80
Resultados transitados	14	14 293 958,24	13 075 893,49
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	13+14	3 693 166,86	2 550 290,62
Resultado líquido do período		829 308,92	543 038,36
Total dos fundos patrimoniais		18 957 788,82	16 310 577,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	9 880 965,48	6 215 242,36
		9 880 965,48	6 215 242,36
Passivo corrente			
Fornecedores	16	1 854 924,98	1 989 345,99
Adiantamentos de clientes	9	14 095,96	562 895,76
Estado e outros entes públicos	10	677 398,86	593 249,02
Financiamentos obtidos	15	2 418 503,84	6 629 505,47
Diferimentos	17	232 425,72	33 302,88
Outras contas a pagar	17	3 813 273,73	2 710 402,19
Total do passivo		18 891 588,57	18 733 943,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		37 849 377,39	35 044 520,94

Vila Verde, 13 de março 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247

O PROVEDOR

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
VILA VERDE
 Bento Morais
 Provedor

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	18	24 426 603,53	23 239 153,08
Subsídios, doações e legados à exploração	19	2 759 329,65	2 471 087,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(5 832 081,41)	(6 357 279,87)
Fornecimentos e serviços externos	20	(6 999 344,90)	(6 347 755,76)
Gastos com o pessoal	21	(12 609 141,52)	(11 679 123,32)
Outros rendimentos e ganhos	22	1 092 303,17	957 840,08
Outros gastos e perdas	23	(65 852,11)	(63 371,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 771 816,41	2 220 550,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 + 6	(1 699 018,65)	(1 471 721,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 072 797,76	748 828,48
Juros e rendimentos similares obtidos	24	16 653,01	7 999,55
Juros e gastos similares suportados	24	(260 141,85)	(213 789,67)
Resultados antes de impostos		829 308,92	543 038,36
Resultado líquido do período		829 308,92	543 038,36

Vila Verde, 13 de março 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247

O PROVIDOR

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
VILA VERDE
Bento Morais
Provedor

3. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

Unidade monetária: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	141 354,80	12 566 047,48	2 880 181,79	509 846,01	16 097 430,08	16 097 430,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13+14	-	509 846,01	(329 891,17)	(509 846,01)	(329 891,17)	(329 891,17)
	2	-	509 846,01	(329 891,17)	(509 846,01)	(329 891,17)	(329 891,17)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				543 038,36	543 038,36	543 038,36
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				33 192,35	213 147,19	213 147,19
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+5	141 354,80	13 075 893,49	2 550 290,62	543 038,36	16 310 577,27	16 310 577,27

Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

Unidade monetária: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	141 354,80	13 075 893,49	2 550 290,62	543 038,36	16 310 577,27	16 310 577,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13+14	-	1 218 064,75	1 142 876,24	(543 038,36)	1 817 902,63	1 817 902,63
	7	-	1 218 064,75	1 142 876,24	(543 038,36)	1 817 902,63	1 817 902,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				829 308,92	829 308,92	829 308,92
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				286 270,56	2 647 211,55	2 647 211,55
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	141 354,80	14 293 958,24	3 693 166,86	829 308,92	18 957 788,82	18 957 788,82

Vila Verde, 13 de março 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247



O PROVIDOR



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
VILA VERDE
Bento Morais
Provedor

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

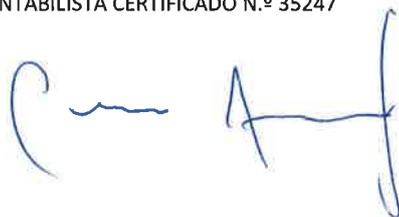
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		26 304 421,10	23 400 009,59
Pagamento a fornecedores		(8 307 485,73)	(8 447 026,33)
Pagamentos ao pessoal		(8 346 783,84)	(7 615 000,28)
Caixa gerada pelas operações		9 650 151,53	7 337 982,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(9 364 397,21)	(7 899 851,36)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		285 754,32	(561 868,38)
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(2 624 031,18)	(2 664 724,15)
Ativos intangíveis	6	(11 117,97)	(24 659,22)
Subsídios ao investimento		2 759 329,65	2 252 555,05
Juros e rendimentos similares		16 653,01	7 999,55
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		140 833,51	(428 828,77)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		5 241 072,47	5 432 341,58
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(5 998 075,03)	(3 990 705,62)
Juros e gastos similares		(260 141,85)	(213 789,67)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(1 017 144,41)	1 227 846,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(590 556,58)	237 149,14
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	1 284 648,95	1 047 499,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		694 092,37	1 284 648,95

Vila Verde, 13 de março 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247



O PROVEDOR



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
VILA VERDE
Bento Morais
Provedor

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 37.849.377,39 euros e um total de fundos patrimoniais de 18.957.788,82 euros, incluindo um resultado líquido do período de 829.308,92 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo - que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas -, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material

devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subsequentes subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 30 de março de 2023.

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

VILA VERDE

PARECER DO DEFINITÓRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2022

No exercício das competências que lhe são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, vem o Definitório da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, reunido com a presença de todos os seus elementos, no dia treze de março de dois mil e vinte e três, emitir o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2022. -----

Depois de analisados os documentos em apreço e das explicações prestadas pela Mesa Administrativa e pelos serviços de apoio, o Relatório é suficientemente esclarecedor, permitindo uma adequada compreensão da situação financeira. -----

Apesar da pandemia que ainda continua a assolar o mundo e de uma nova crise provocada pela guerra na Ucrânia, que originam grandes dificuldades, verifica-se uma assinalável vitalidade, principalmente, no âmbito das áreas da saúde e social (idosos e infância) e nos projetos/obras em curso (unidade de alojamento temporário, criação de novas instalações de hemodiálise, residência universitária, habitações de renda controlada). -----

Entre as atividades realizadas, muitas e de qualidade, assinaladas no Relatório, salientam-se a Formação, a Avaliação e o aumento da exigência nas várias valências. -----

Nas Contas de Gerência, a situação financeira da Instituição apresenta indicadores e rácios de solvabilidade (relação entre capital próprio e o passivo) de 100,03%, de endividamento geral (relação entre dívida total e total do ativo) de 50,39%, de autonomia financeira (relação entre capital próprio e ativo) de 48,51%, que, face ao prescrito no art.º 18.º.3 do Estatuto Anexo ao DL 172-A/2014, comparam, respetivamente, com 50% (solvabilidade mínima), 150% (endividamento global máximo) e 25% (autonomia financeira mínima). Por fim, na rendibilidade, o resultado líquido positivo no valor de 829.308,92 € vem confirmar a positiva estabilidade económica da Instituição. -----

Assim, o Definitório, por unanimidade, deliberou dar **Parecer Favorável** ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2022, sugerindo a sua aprovação em Assembleia Geral e propõe um voto de louvor, pelo excelente trabalho desenvolvido, à Mesa Administrativa, na pessoa do Senhor Provedor e a todos os que contribuíram para tal situação. -----
Vila Verde, 13 de março de 2023.

O Definitório

